

ESTUDO URBANÍSTICO SOBRE OS FUNDOS DE VALE DO PARQUE VITÓRIA NA CIDADE DE CASCAVEL NO PARANÁ.

SANFELIZ, Alessandro.¹
BERGAMO, Ana Paula Rodrigues Horita.²

RESUMO

Fundos de vale são tipos de leitos de rios ou riachos, de canal ou drenagem que podem ser alagadas ou não, sendo assim se essas áreas forem ocupadas inadequadamente podem acarretar sérios problemas sociais e ambientais, como alagamentos e poluição de nascentes ou rios. O estudo e levantamento feito neste trabalho aconteceu na cidade de Cascavel, Paraná na região do bairro e parque Vitória.

PALAVRAS-CHAVE: Cascavel, Fundos de Vale, Parque Vitória, Uso e ocupação do solo.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise crítica das regiões loteadas ao redor do parque Vitória em Cascavel. A análise de casas e loteamentos implantadas na região, e qual é o impacto social e ambiental destas áreas. Analisar e levantar dados sobre a real situação nos dias atuais da área loteada, levantamento no plano diretor e nas leis municipais se as áreas urbanizadas estão de acordo com o que está na lei de Uso e Ocupação do solo, conferir se as áreas de Preservação permanente estão sendo respeitadas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1.1 A preservação ambiental

O planejamento urbano pode ser levado como uma forma sistemática de prever e analisar e controlar o desenvolvimento físico das cidades, ele deve ser usado de maneira a planejar o espaço da cidade manipulando e controlando de forma adequada a expansão territorial da cidade, levando em consideração aspectos sociais, econômicos, tecnológicos para que se almeje fins sociais adequados. (FARRET, 1985).

¹Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAG. E-mail: Alessandrosanfeliz@hotmail.com

²Arquiteta Urbanista Professora Orientadora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAG. E-mail: arq.anapaula@hotmail.com

Vários problemas são causados pela urbanização, decorrentes da excessiva cobertura do solo que acabam por cobrir e diminuir o processo de evaporação de redução da difusão do calor, e a concentração de gases contaminantes afetando diretamente a saúde física e mental do moradores da cidade, o desenho urbano mal pensado tende a aumentar problemas urbanos como esses. A prática do desenho urbano tem sido feita sem a devida atenção aos impactos negativos que afetam a qualidade ambiental, impactos que são sentidos na salubridade da população e redução na qualidade de vida (ROMERO, 2001).

A vegetação atua como um filtro natural das radiações existentes no interior das cidades, refrescando as áreas próximas, as folhagens das árvores funcionam como anteparo de proteção as superfícies se localizam em baixo e aos arredores, assim sendo a principal maneira de preservação de nascentes, lagos e rios (ROMERO, 2000).

2.1.2 Fundos de Vale

São entendidos como fundos de vale todas as áreas em leitos de rios ou riachos, de canal ou de drenagem, sendo assim se essas áreas forem urbanizadas de forma imprópria, podem gerar inúmeros impactos ambientais, como alagamentos, assoreamentos de rios, poluição ambiental, erosão. (CUNHA; GUERRA, 1995).

2.1.3 Região do Parque Vitória.

O parque vitória é um espaço público da cidade de Cascavel. Localiza-se na Rua Manaus de esquina com a rua 7 de setembro, entre os bairros Country e Cancelli.

O parque possui córregos que deságuam no Rio São Francisco, possui área de 18 hectares, várias trilhas pavimentadas, campos de futebol e áreas de lazer. O parque é cercado e possui cinco acessos. É aberto ao público.

Tem o intuito de promover áreas de lazer e principalmente manter e preservar o ambiente do local, as nascentes e córregos.

O estudo feito no local foi constatado que a área interna ao parque está muito bem preservada, o parque está cercado, e a área de preservação permanente está sendo respeitada.

Ao lado de fora do parque existem casas mais antigas, na qual invadem a área de preservação permanente, e o descarte incorreto do lixo, problemas na qual decorrem da população local.

3. METODOLOGIA

A busca feita teve como base metodológica a pesquisa bibliográfica. Trata-se de pesquisa bibliográfica o levantamento de toda a documentação já publicada sobre o assunto que pode ser pesquisado em: Jornais, livros, monografias, teses, revistas, material cartográfico, entre outros, tem o intuito do pesquisador ser colocado diretamente com o material já escrito sobre o assunto (LAKATOS E MARCONI, 1987).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Foi elaborado neste trabalho uma fundamentação teórica que aconteceu em pesquisas bibliográficas e cartográficas, foi utilizada a ferramenta do geo-portal que foi de grande valia para a pesquisa aqui presente.

Nesta análise foi constatado que a cidade de Cascavel sofre com pequenos problemas encontrados com a incorreta destinação de lixo, problema ocasionado pela população local. Por parte do planejamento urbano a preservação local está acontecendo de maneira correta.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste presente trabalho foi elaborada uma fundamentação teórica que aconteceu através de pesquisa bibliográfica, aonde se analisou o fundo de vale da região do Parque Vitória na cidade de Cascavel no Paraná, obtendo um grande conhecimento teórico sobre o assunto, e como Cascavel gere as áreas de preservação permanente e fundos de vale.



Com esta pesquisa pode-se analisar como a cidade de Cascavel está organizada e segue as leis e diretrizes de preservação de áreas de risco, as áreas urbanizadas atendem o que está na lei, o Parque Vitória é um exemplo de solução de um problema público das cidades.

A elaboração deste trabalho tem grande valia ao acrescentar conhecimento sobre um problema que todas as cidades sofrem em interligar natureza e urbanização.

REFERÊNCIAS

LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

FARRET, Ricardo. O espaço da cidade – **contribuição à análise urbana**. Editora Projeto. São Paulo, 1985.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. **Arquitetura Bioclimática do Espaço Público**. Editora Universidade de Brasília, 2001.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. **Princípios Bioclimáticos para o desenho urbano**. São Paulo: Proeditores, 2000.